

O BOEP – Boletim do Observatório do Emprego Público – é uma publicação através da qual a DGAEP pretende contribuir com regularidade para a divulgação de dados e indicadores estatísticos sobre emprego público, no âmbito das estatísticas do mercado de trabalho. A informação disponibilizada centra-se em particular no universo de entidades que compõem a administração central (administração directa e indirecta do Estado). Como fontes estatísticas são privilegiados, em particular, o conjunto de dados sobre emprego recolhidos pelo Sistema de Informação de Organização do Estado (SIOE) da DGAEP, em paralelo com outras fontes produzidas por entidades estatísticas nacionais e internacionais.

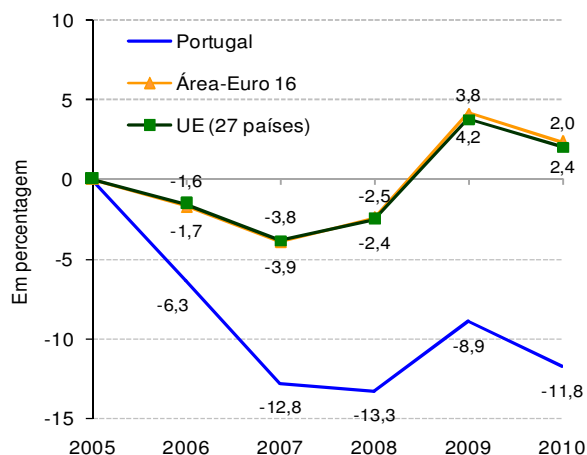
## 1. O emprego público no quadro do mercado de trabalho e na economia

No final de 2010, o emprego na administração central representava 9,2% da população activa e 10,3% da população empregada (Quadro 1.1), representando uma quebra de 0,2 p.p. e de 0,1 p.p., respectivamente, em relação ao ano anterior. O número de trabalhadores na administração central registou uma quebra de 9,5% em relação a 2005 (Quadro 3.1).

**Gráfico 1.1 Evolução das despesas com pessoal da administração pública em percentagem do PIB:**

Portugal e média Europeia

- Taxa de variação face ao ano de 2005 -



Fontes: Contas nacionais Eurostat e INE; DGAEP/OBSEP

**Quadro 1.1 Peso do emprego público no mercado de trabalho**

	Em percentagem				
	2005	2007	2008	2009	2010
<b>Administração central mais Câmaras municipais:</b>					
na População total	6,4	6,1	6,1	6,2	n.d.
na População activa	12,1	11,5	11,5	11,8	n.d.
na População empregada	13,2	12,5	12,5	13,1	n.d.
na Pop. Emp. por conta outrém	17,6	16,6	16,4	17,2	n.d.
<b>do qual:</b>					
<b>Administração central</b>					
na População total	5,4	5,0	4,9	4,9	4,8
na População activa	10,1	9,4	9,3	9,4	9,2
na População empregada	11,0	10,2	10,1	10,4	10,3
na Pop. Emp. por conta outrém	14,7	13,5	13,2	13,7	13,3

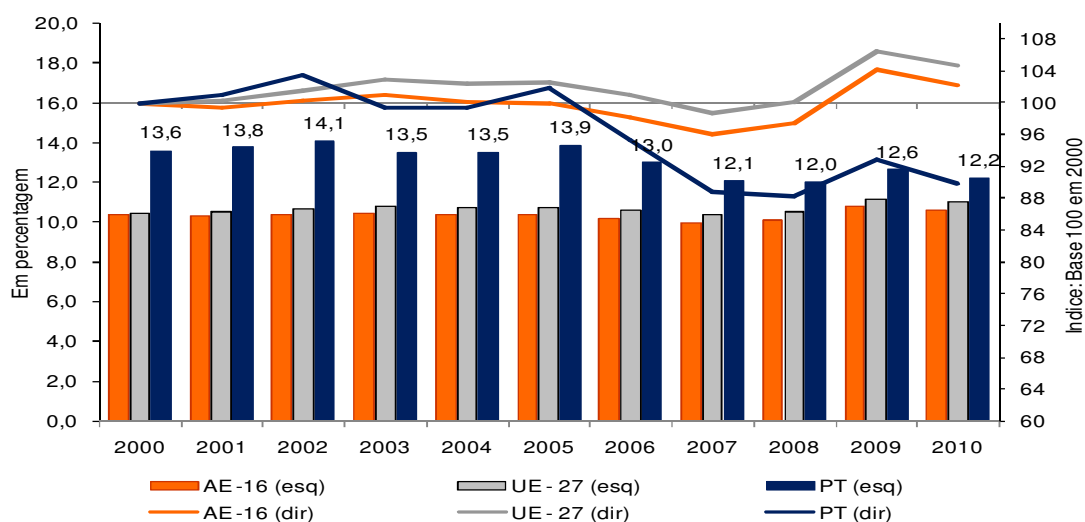
Fontes: DGAEP/OBSEP; INE; DGAL

Notas: (a) Datas de referência: Emprego público: 31 de Dezembro; Inquérito ao emprego: 4º trimestre; (b) Não inclui prestações de serviço; (c) n.d. = não disponível

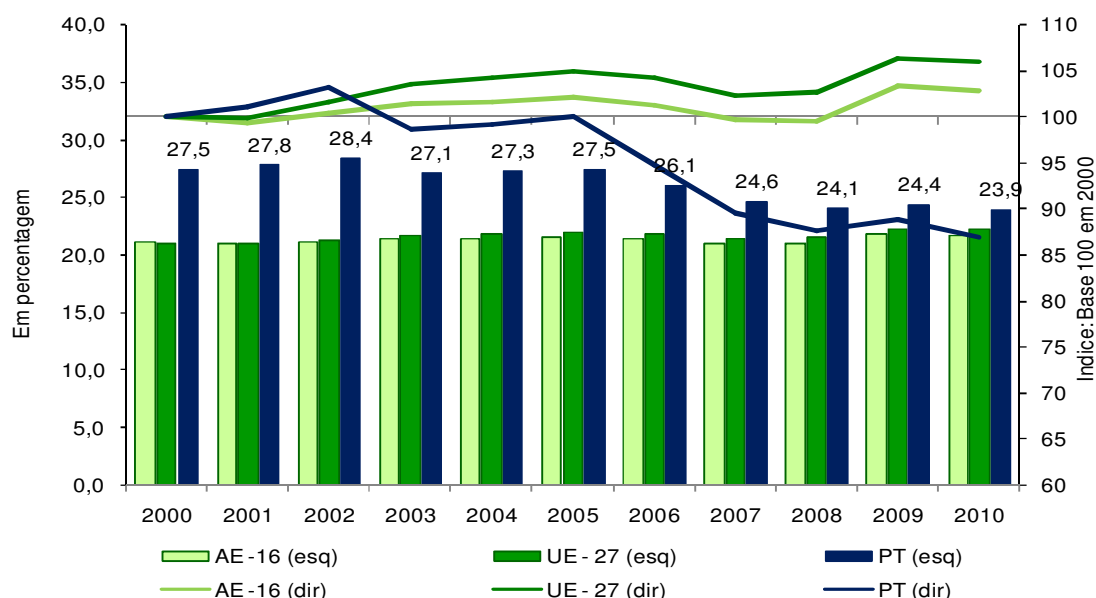
O indicador das despesas com pessoal da administração pública face ao PIB nominal demonstra, para Portugal, uma significativa tendência de redução nos últimos 5 anos, em comparação com o movimento do mesmo rácio para a média dos países da UE (Gráfico 1.1). O peso das remunerações da administração pública no PIB para Portugal traduz variações negativas de 10,1% em relação ao ano 2000 e de 11,8% em comparação com o ano 2005; enquanto o mesmo indicador para a média dos países da UE apresenta variações positivas de 4,8% relativamente a 2000 e de 2,4% em comparação com 2005.

O período de 2005 a 2010 registou para Portugal a mais significativa quebra nos rácios das remunerações do sector das administrações públicas no PIB (11,8%) e nas remunerações do total da economia (13,1%). Em comparação, a evolução destes indicadores agregados para o conjunto dos 27 países da União Europeia cresceu, em 2010 face a 2005, 2,0% e 1,0%, respectivamente (Gráficos 1.1, 1.2 e 1.3).

**Gráfico 1.2 Evolução do peso no PIB das despesas com pessoal das administrações públicas, em Portugal e na UE**



**Gráfico 1.3 Evolução do peso nas remunerações totais das despesas com pessoal das administrações públicas, em Portugal e na UE**



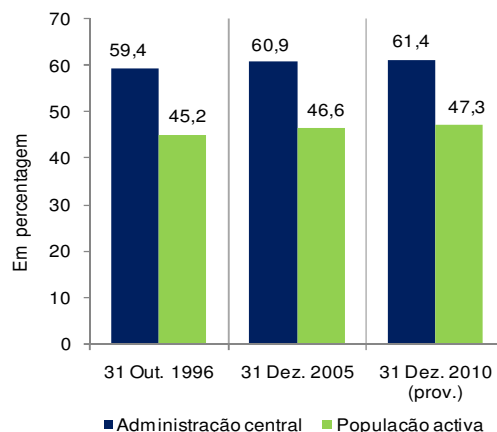
Fontes (Gráficos 1.2 e 1.3): INE - Contas Trimestrais por Sector Institucional (31/03/2011); valor anual = soma dos quatro trimestres do ano, correspondente ao ano acabado no 4º trimestre; Eurostat (13/05/2011); DGAEP/OBSEP

Notas: (esq) = escala da esquerda; (dir) = escala da direita

## 2. Caracterização do emprego na administração central por género, escalão etário e nível de escolaridade

O peso do emprego feminino na administração central continua bastante acima do valor do mesmo rácio para o conjunto do mercado de trabalho: a 31 de Dezembro de 2010 a taxa de feminização na administração central situava-se na ordem dos 61,4%, contra 47,3% registado para a população activa (Gráfico 2.1).

Gráfico 2.1 Taxa de feminização da administração central e da população activa



Fontes: DGAEP/OBSEP - "A Década: emprego público em números"; SIOE - 31-12-2010 (dados provisórios); INE - Inquérito ao emprego

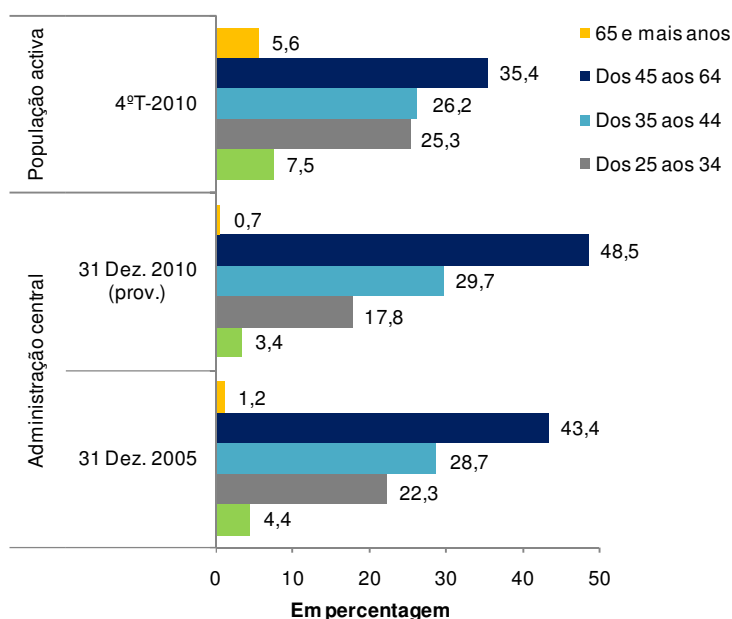
O número de trabalhadores da administração central com idades compreendidas entre os 45 e os 64 anos, a 31 de Dezembro de 2010 em comparação com 2005, cresceu cerca de 5,1 p.p., representando agora 48,5% do total do emprego na administração central, acima do valor registado pelo mesmo indicador para a população activa (35,4%). Em particular, o aumento do peso dos trabalhadores na faixa etária dos 55 aos 59 anos (3,0 p.p.), em contraponto com a quebra no peso dos mais novos, até aos 29 anos (4,2 p.p.), reflecte o ritmo de envelhecimento relativo do emprego na administração central (Quadro 2.1 e Gráfico 2.2). A idade média estimada passou de 42,3 anos em 2005 para 43,6 no final de 2010.

Quadro 2.1 Estrutura etária do emprego na administração central por género, 2005 e 2010

Escalões etários	Em percentagem					
	31 Dez. 2005			31 Dez. 2010 (prov.)		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até aos 24 anos	7,5	2,5	4,4	6,7	1,2	3,4
Dos 25 aos 29	11,2	8,5	9,6	8,4	5,2	6,5
Dos 30 aos 34	12,6	12,9	12,8	11,9	10,9	11,3
Dos 35 aos 39	12,8	13,9	13,5	14,0	14,9	14,5
Dos 40 aos 44	14,0	16,0	15,2	14,3	15,7	15,1
Dos 45 aos 49	16,2	16,8	16,6	15,0	17,6	16,6
Dos 50 aos 54	14,8	15,3	15,1	15,1	17,7	16,7
Dos 55 aos 59	7,4	9,5	8,6	10,7	12,1	11,6
Dos 60 aos 64	2,5	3,5	3,1	3,2	4,0	3,7
65 e mais anos	1,0	1,2	1,2	0,6	0,7	0,7
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Outros indicadores:</b>						
<b>Idade média estimada - em anos</b>	41,0	43,0	42,3	42,1	44,6	43,6
<b>Percentagem de trabalhadores:</b>						
Com menos de 30 anos	18,7	11,0	14,0	15,2	6,5	9,8
Com 50 e mais anos	25,7	29,5	28,0	29,6	34,5	32,6

Fontes: DGAEP/OBSEP - "A Década: emprego público em números"; SIOE 31-12-2010 (dados provisórios)  
Nota: 2005 não inclui magistrados.

Gráfico 2.2 Estrutura etária do emprego na administração central, em comparação com a da população activa



Fontes: INE, Inquérito ao Emprego; DGAEP - BDAP 2005; SIOE 31-12-2010 (dados provisórios); DGAEP/OBSEP  
Nota: 2005 não inclui magistrados

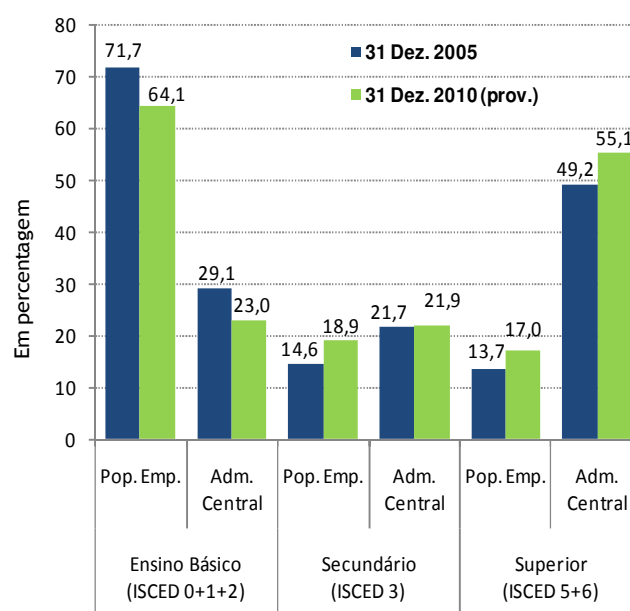
O nível de tecnicidade do emprego continua a ser bastante mais elevado na administração central do que para a população empregada em geral: 55,1% dos trabalhadores na administração central possuem habilitação de ensino superior (contra cerca de 17,0% da população empregada), representando um aumento de cerca de 5,9 p.p. em comparação com a mesma taxa registada para 2005 (Quadro 2.2 e Gráfico 2.3).

Quadro 2.2 Estrutura do emprego na administração central por nível de escolaridade, 2005 e 2010

Níveis de escolaridade (ISCED)	Estrutura (%)	
	31 Dez. 2005	31 Dez. 2010 (p.)
Menos de 4 anos de escolaridade	0,2	0,1
1 - Ensino básico (1º e 2º ciclo)	16,8	10,1
2 - Ensino básico (3º ciclo)	12,1	12,8
3 - Ensino secundário (11.º ano)	9,0	5,5
4 - Ensino secundário (12.º ano ou equiv.)	12,7	16,4
5 - Ensino superior (bacharelato)	7,3	5,0
5 - Ensino superior (licenciatura)	38,1	43,8
6 - Ensino superior (mestrado, doutoramento)	3,7	6,3
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fontes: DGAEP - BDAP 2005; SIOE 31-12-2010 (provisório); DGAEP/OBSEP  
Nota: Níveis de escolaridade ISCED (ver 6. Notas Técnicas)

Gráfico 2.3 Comparação dos níveis de escolaridade dos trabalhadores da administração central com os da população empregada



Fontes: INE, Inquérito ao Emprego; DGAEP - BDAP 2005; SIOE 31-12-2010 (dados provisórios)

### 3. Evolução do emprego público na administração central por ministérios e grandes áreas funcionais

De 2005 a 2010, verificou-se uma quebra de 9,5% do emprego na administração directa e indirecta do Estado, segundo os dados recolhidos através do Sistema de Informação de Organização do Estado (SIOE) da DGAEP, com referência a 31 de Dezembro (Quadro 3.1 e Gráfico 3.2). Em relação ao ano anterior, no final de 2010 assinala-se uma quebra de 2,0% do emprego, traduzindo uma diminuição de 10 570 postos de trabalho.

**Quadro 3.1. Evolução do emprego por ministérios, segundo a orgânica do XVIII Governo Constitucional**

Unidade: Postos de trabalho

Ministérios	Emprego na administração central (N.º)				Variação face a 2005 (em percentagem)		
	31-Dez-05	31-Dez-07	31-Dez-09	31-Dez-10 (prov.)	Dez-07/Dez-05	Dez-09/Dez-05	Dez-10/Dez-05
Org. de Soberania e Independentes (*)	13 727	14 128	13 626	13 550	2,9	-0,7	-1,3
Pres. Conselho Ministros	2 537	2 259	2 352	2 063	-11,0	-7,3	-18,7
Min. Negócios Estrangeiros (**)	3 091	3 182	3 054	3 370	2,9	-1,2	9,0
Min. Finanças Administração Pública	16 293	15 569	14 536	13 806	-4,4	-10,8	-15,3
Min. Defesa Nacional	49 555	46 421	44 870	45 325	-6,3	-9,5	-8,5
Min. Administração Interna	53 788	50 761	49 934	49 833	-5,6	-7,2	-7,4
Min. Justiça	19 746	17 133	16 870	16 714	-13,2	-14,6	-15,4
Min. Ambiente Ordenamento Território	4 640	4 164	3 761	3 541	-10,3	-18,9	-23,7
Min. Economia, Inovação e Desenvolv.	4 764	3 647	3 475	3 448	-23,4	-27,1	-27,6
Min. Agricultura Des. Rural e Pescas	11 165	8 687	7 356	7 465	-22,2	-34,1	-33,1
Min. Obras Pub. Transp. Comunicações	4 023	3 120	2 966	2 869	-22,4	-26,3	-28,7
Min. Trabalho Solidariedade Social	25 897	21 681	20 530	19 418	-16,3	-20,7	-25,0
Min. Saúde	113 033	100 364	94 099	90 102	-11,2	-16,8	-20,3
Min. Educação (***)	200 770	197 082	203 478	197 624	-1,8	1,3	-1,6
Min. Ciência Tec. Ensino Sup.	39 816	38 689	39 519	40 692	-2,8	-0,7	2,2
Min. Cultura	3 484	2 419	2 499	2 535	-30,6	-28,3	-27,2
<b>Total</b>	<b>566 329</b>	<b>529 306</b>	<b>522 925</b>	<b>512 355</b>	<b>-6,5</b>	<b>-7,7</b>	<b>-9,5</b>
<b>Outras variações (N.º)</b>							
Variação em relação ao ano anterior		-	-	-10 570			
Variação em relação a 2005		-37 023	-43 404	-53 974			

Fontes: DGAEP - BDAP 2005, SIOE (2007-2010 provisório: dados disponíveis em 30-04-2011) segundo a orgânica do XVIII Governo Constitucional - ver 6. Notas Técnicas sobre Fontes; DGAEP/OBSEP.

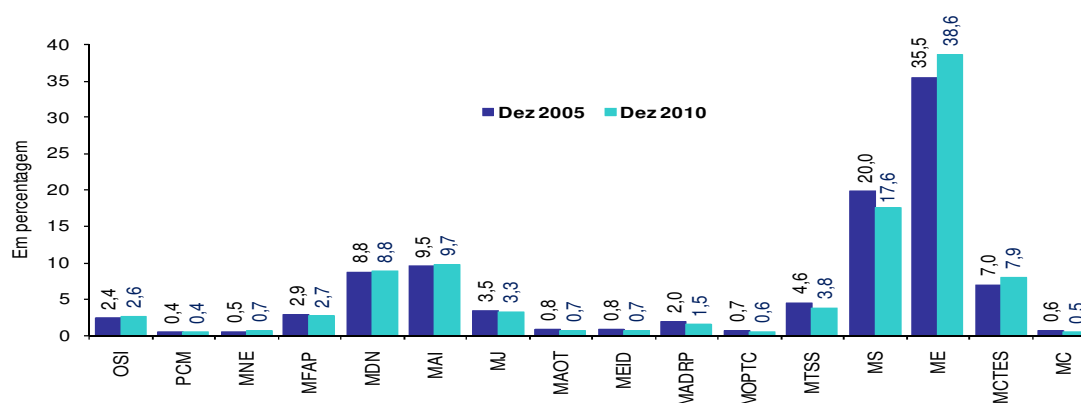
Notas: Emprego público: a) Inclui trabalhadores em Situação de Mobilidade Especial (SMEs) activos; b) Inclui trabalhadores integrados em entidades de natureza pública empresarial - EPÉs que mantiveram o vínculo público ao Estado; c) Não inclui prestações de serviços.

(\*) Inclui: Órgãos de Soberania e Independentes, Tribunais e Magistrados.

(\*\*) MNE: Inclui todos os trabalhadores da rede do ensino de português no estrangeiro, que foram transferidos, em 2010, do Ministério da Educação para o Instituto Camões

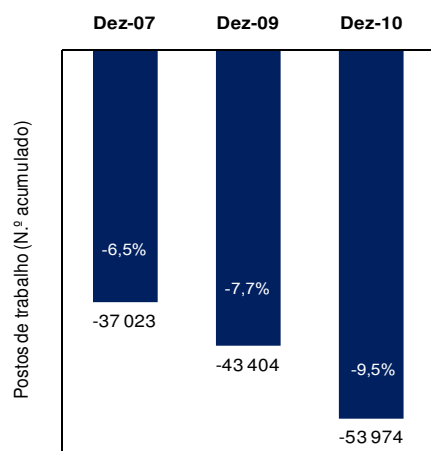
(\*\*\*) Ministério da Educação: inclui pessoal não docente em exercício de funções nos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário ao abrigo do protocolo com as Câmaras Municipais (2009 e 2010).

**Gráfico 3.1. Estrutura do emprego por ministérios (Dez. 2005 e Dez. 2010)**



Fontes: DGAEP - BDAP 2005, SIOE 2010 (provisório: dados disponíveis em 30-04-2011)

**Gráfico 3.2. Variação acumulada do emprego na administração central face a 2005**



Na perspectiva das grandes áreas funcionais, em 2010 face a 2005, as variações estruturais mais significativas do emprego na administração central, registaram-se nas áreas económicas do Estado (com uma diminuição de 0,8 p.p.), em contraponto com o aumento do peso relativo do emprego nos ministérios no âmbito das funções sócio-culturais (mais 1,2 p.p.). Constituindo estas últimas as que representam maior peso de emprego no subsector da administração central (68,9% em 2010), foram as funções sócio-culturais as que mais contribuíram, em termos absolutos, para a quebra do emprego público neste período (5,8%).

Fontes: DGAEP - BDAP 2005, SIOE (2007-2010 provisório: dados disponíveis em 30-04-2011); DGAEP/OBSEP

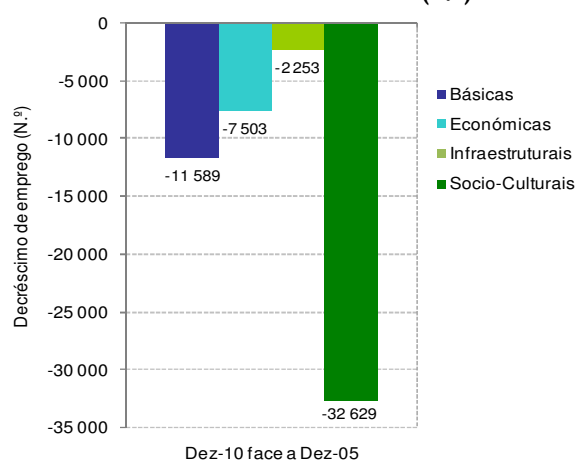
**Quadro 3.2. Emprego na administração central por grandes áreas funcionais**

Unidade: Postos de trabalho

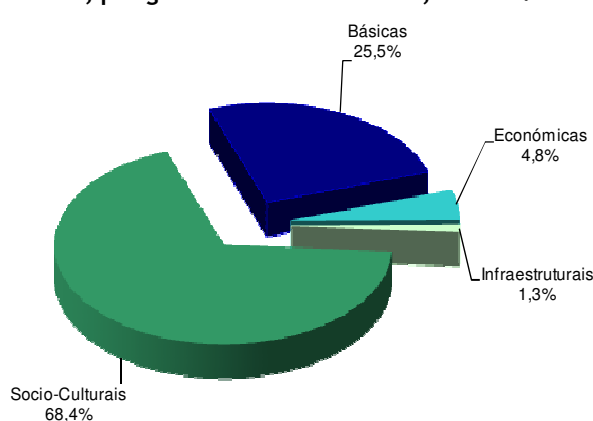
Grandes áreas funcionais	Emprego na administração central (N.º)				Em percentagem					
					Estrutura		Variação face a 2005			
	31-Dez-05	31-Dez-07	31-Dez-09	31-Dez-10	31-Dez-05	31-Dez-10	Dez-07/Dez-05	Dez-09/Dez-05	Dez-10/Dez-05	
Básicas	142 444	133 884	130 706	130 855	25,2	25,0	-6,0	-8,2	-8,1	
das quais MDN	49 555	46 421	44 870	45 325	8,8	8,6	-6,3	-9,5	-8,5	
Económicas	32 222	27 903	25 367	24 719	5,7	4,9	-13,4	-21,3	-23,3	
Infraestruturais	8 663	7 284	6 727	6 410	1,5	1,3	-15,9	-22,3	-26,0	
Sócio-Culturais	383 000	360 235	360 125	350 371	67,6	68,9	-5,9	-6,0	-8,5	
das quais ME	200 770	197 082	203 478	197 624	35,5	38,9	-1,8	1,3	-1,6	
<b>Emprego total</b>	<b>566 329</b>	<b>529 306</b>	<b>522 925</b>	<b>512 355</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>-6,5</b>	<b>-7,7</b>	<b>-9,5</b>	

Fontes: DGAEP - BDAP 2005, SIOE (2007-2010 provisório: dados disponíveis em 30-04-2011); DGAEP/OBSEP

**Gráfico 3.3. Variação do emprego por grandes áreas funcionais 2010 face a 2005 (n.º)**



**Gráfico 3.4. Distribuição do emprego na administração central, por grandes áreas funcionais, em Dez. 2010 (%)**



Fontes: DGAEP - BDAP 2005, SIOE (2007-2010 provisório: dados disponíveis em 30-04-2011); DGAEP/OBSEP

Nota: Classificação dos ministérios por áreas funcionais, de acordo com a tipologia BEIS (ver Classificações):

Funções Básicas - OSI, MNE, MAI, MJ, MDN, PCM; Funções Económicas - MADRP, MFAP, MEID; Funções Infraestruturais - MOPTC, MAOT; Funções Sócio-Culturais - MS, ME, MCTES, MTSS, MC

## 4. Emprego na administração central segundo as actividades económicas

Quadro 4.1. Emprego na administração central segundo a classificação de actividades económica (CAE)

Unidade: Postos de trabalho

CAE rev.3	Cod. CAE	Emprego na administração central (N.º)			Variação face a 2007				Estrutura (%)		
		31-Dez-2007	31-Dez-2009	31-Dez-2010 (p)	Dez 09 / Dez 07		Dez 10 / Dez 07		31-Dez-2007	31-Dez-2009	31-Dez-2010
		N.º	%	N.º	%	N.º	%				
J Actividades de informação e de comunicação	(58+63)	963	946	1 048	-17	-1,8	85	8,8	0,2	0,2	0,2
M Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	(71+72)	4 407	3 955	3 835	-452	-10,3	-572	-13,0	0,8	0,8	0,7
O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória		190 348	182 709	180 420	-7 639	-4,0	-9 928	-5,2	36,0	34,9	35,2
das quais:											
Administração pública em geral, económica e social	(841)	46 627	45 012	43 351	-1 615	-3,5	-3 276	-7,0	8,8	8,6	8,5
Neg. estrang., defesa, justiça, segur., ordem públ. e prot. civil	(842)	129 642	125 068	125 084	-4 574	-3,5	-4 558	-3,5	24,5	23,9	24,4
Actividades de segurança social obrigatória	(843)	14 079	12 629	11 985	-1 450	-10,3	-2 094	-14,9	2,7	2,4	2,3
P Educação		228 381	236 435	231 984	8 054	3,5	3 603	1,6	43,1	45,2	45,3
das quais:											
Educação pré-escolar, ensinos básico e secundário; Outras actividades educativas e de serviços de apoio à educação	(851a853+855/6)	194 029	201 072	195 382	7 043	3,6	1 353	0,7	36,7	38,5	38,1
Ensino superior	(854)	34 352	35 363	36 602	1 011	2,9	2 250	6,5	6,5	6,8	7,1
Q Actividades de saúde humana e apoio social		103 234	97 035	93 200	-6 199	-6,0	-10 034	-9,7	19,5	18,6	18,2
das quais:											
Actividades de saúde humana	(86)	96 117	89 921	86 237	-6 196	-6,4	-9 880	-10,3	18,2	17,2	16,8
Actividades de apoio social	(87-88)	7 117	7 114	6 963	-3	0,0	-154	-2,2	1,3	1,4	1,4
R Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas(90+91+93)		1 973	1 845	1 868	-128	-6,5	-105	-5,3	0,4	0,4	0,4
<b>Total</b>		<b>529 306</b>	<b>522 925</b>	<b>512 355</b>	<b>-6 381</b>	<b>-1,2</b>	<b>-16 951</b>	<b>-3,2</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fontes: DGAEP - SIOE (2007-2010 provisório: dados disponíveis em 30-04-2011); DGAEP/OBSEP

Notas: Actividade económica resultante da atribuição da CAE rev. 3 à actividade principal da entidade pública principal e dependente do nível de agregação dos dados recolhidos e disponibilizados pelo SIOE.

Gráfico 4.1. Estrutura do emprego da administração central segundo a CAE (31 Dez. 2010)

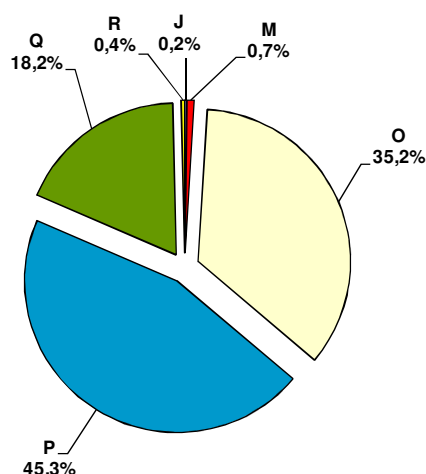
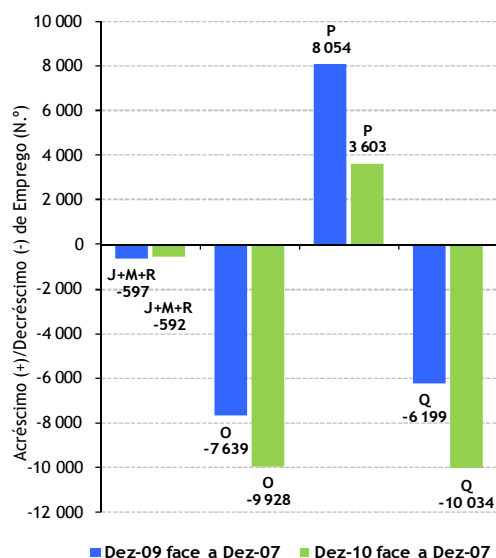


Gráfico 4.2. Variação do emprego da administração central em relação a 2007, segundo a CAE



Fontes: DGAEP - SIOE (2007-2010 provisório: dados disponíveis em 30-04-2011); Secretarias-Gerais; DGAEP/OBSEP

Secções da CAE rev.3:

J - Actividades de informação e de comunicação

M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

O - Administração pública e defesa; Segurança social obrigatória

P - Educação

Q - Actividades de saúde humana e apoio social

R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas

## 5. Prestações de serviço na administração central

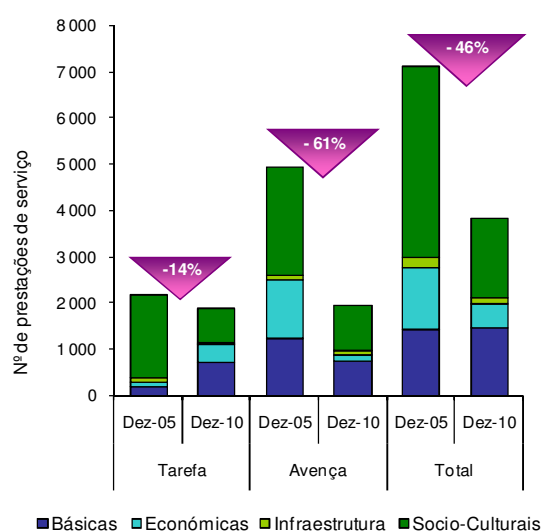
Quadro 5.1. Prestações de serviço por ministério, segundo a modalidade

Ministérios	Distribuição das prestações de serviço (N.º)											
	31-Dez-05			31-Dez-07			31-Dez-09			31-Dez-10 (prov.)		
	Tarefa	Avença	Total	Tarefa	Avença	Total	Tarefa	Avença	Total	Tarefa	Avença	Total
Órgãos de Soberania e Entidades Independentes (*)	22	12	34	11	14	25	3	29	32	9	16	25
Pres. Conselho Ministros	6	128	134	581	108	689	1 542	144	1 686	453	120	573
Min. Negócios Estrangeiros	3	155	158		56	56	114	38	152	121	1	122
Min. Finanças Administração Pública	7	25	32		55	55	7	57	64	11	50	61
Min. Defesa Nacional	8	321	329	165	257	422	141	182	323		121	121
Min. Administração Interna	4	285	289	27	136	163	396	125	521	50	126	176
Min. Justiça	135	328	463	158	359	517	92	358	450	62	363	425
Min. Ambiente Ordenamento Território	71	55	126	21	83	104	26	31	57	20	35	55
Min. Economia, Inovação e Desenvolvimento	39	649	688	15	43	58	5	399	404	372	26	398
Min. Agricultura Des. Rural e Pescas	43	586	629	37	476	513	21	429	450	19	56	75
Min. Obras Pub. Transp. Comunicações	30	50	80	8	47	55	5	50	55		61	61
Min. Trabalho Solidariedade social	21	551	572	3	598	601	6	503	509	2	386	388
Min. Saude	1 363	584	1 947	638	631	1 269	321	116	437	357	179	536
Min. Educação (**)	31	351	382	74	51	125	21	15	36	17	6	23
Min. Ciência Tec. Ensino Superior	382	694	1 076	1 064	803	1 867	364	400	764	392	351	743
Min. Cultura	15	145	160	92	95	187	149	59	208		31	31
<b>Total</b>	<b>2 180</b>	<b>4 919</b>	<b>7 099</b>	<b>2 894</b>	<b>3 812</b>	<b>6 706</b>	<b>3 213</b>	<b>2 935</b>	<b>6 148</b>	<b>1 885</b>	<b>1 928</b>	<b>3 813</b>
Outros indicadores:												
Estrutura das modalidades de prest. serv. (%)	30,7	69,3	100,0	43,2	56,8	100,0	52,3	47,7	100,0	49,4	50,6	100,0
Taxa de variação em relação a 31-Dez-05 (%)				32,8	-22,5	-5,5	47,4	-40,3	-13,4	-13,5	-60,8	-46,3
Taxa de variação em relação a 31-Dez-07 (%)				-24,7	29,0	5,9	11,0	-23,0	-8,3	-34,9	-49,4	-43,1

Fontes: DGAEP - BDAP 2005; SIOE (2007-2010 provisório: dados disponíveis em 30-04-2011; ver também 6. Notas Técnicas sobre Fontes); DGAEP/OBSEP

Notas: Atualizado segundo a orgânica do XVIII Governo Constitucional. (\*) Inclui: Órgãos de Soberania e Independentes, Tribunais e Magistrados. (\*\*) Não inclui prestações de serviço em estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário do Ministério da Educação - dados não disponíveis.

Gráfico 5.1. Evolução da estrutura das prestações de serviço por grandes áreas funcionais (2005 e 2010)



As prestações de serviço apresentam, no final de Dezembro de 2010, uma quebra de mais de 46% em relação a Dezembro de 2005 e de mais de 43% face a Dezembro de 2007. Esta forte diminuição do conjunto dos contratos de prestação de serviços compreende, em particular, uma quebra bastante acentuada da modalidade de avença, normalmente a mais onerosa para a entidade contratante (menos cerca de 61% face a Dezembro de 2005 e uma quebra de quase 50% em relação ao mesmo mês de 2007).

Fontes: DGAEP - BDAP 2005; SIOE 2010 (provisório: dados disponíveis em 30-04-2011); DGAEP/OBSEP

Nota: Classificação dos ministérios por áreas funcionais, de acordo com a tipologia BEIS (ver Classificações): Funções Básicas - OSI, MNE, MAI, MJ, MDN, PCM; Funções Económicas - MADRP, MFAP, MEID; Funções Infraestruturais - MOPTC, MAOT; Funções Sócio-Culturais - MS, ME, MCTES, MTSS, MC



## 6. Notas técnicas

### CONCEITOS

Ver *Glossário de Termos Estatísticos em uso nas publicações do OBSEP*

(*Hiperligação: [Glossário de termos estatísticos](#)*).

### NOTAS SOBRE AS FONTES

#### População e emprego:

INE - Estimativas da população residente, 2000-2009; Estatísticas do emprego, 2005-2010, 4º trimestre.

(*Hiperligação: <http://www.ine.pt/>*)

#### Administração central - SIOE e BDAP:

O universo de entidades do SIOE para a administração central foi actualizado segundo a orgânica do XVIII Governo Constitucional, com efeitos também na estrutura orgânica do universo da BDAP 2005. Foram integrados dados de emprego relativos a Órgãos de Soberania e Independentes (2007-2010 - fonte: SIOE e Balanços Sociais), de forma a garantir a consistência dos universos e comparabilidade evolutiva dos dados.

#### Dados sobre remunerações e PIB:

INE - Contas Trimestrais por Sector Institucional - 4.º Trimestre de 2010 (nova série, com ano base 2006). O valor anual é igual à soma dos quatro trimestres do ano, correspondendo ao ano acabado no 4º trimestre. (*Hiperligação: <http://www.ine.pt/>*)

EUROSTAT - Contas Trimestrais por Sector Institucional (Quarterly non-financial accounts for general government - actualizado a 13-05-2011); Contas Nacionais - PIB e principais componentes (Annual national accounts - GDP and main components - current prices - actualizado a 13-05-2011) (*Hiperligação: [http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/statistics/search\\_database](http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/statistics/search_database)*)

### CLASSIFICAÇÕES

**Classificação Internacional Normalizada da Educação, ISCED 1997**, UNESCO - é uma classificação de objectivos múltiplos, aprovada pela UNESCO; é um instrumento de referência que permite a harmonização e comparabilidade das estatísticas e indicadores da educação a nível nacional e internacional. Níveis educativos: 0 - Ensino pré-escolar; 1 - ensino básico (1º e 2º ciclo); 2 - ensino básico (3º ciclo); 3 - ensino secundário; 4 - ensino pós-secundário; 5 - ensino superior (bacharelato e licenciatura); 6 - ensino superior (mestrado, doutoramento e pós-doutoramento).

**Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, CAE revisão 3**, INE, 2007.

Actividade económica resultante da atribuição da CAE rev. 3 à actividade principal da entidade pública principal e dependente do nível de agregação dos dados recolhidos e disponibilizados pelo SIOE.

**NUTS II e III** – Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos. Base legal: Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro e pelo Regulamento (CE) n.º 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Maio de 2003, publicado no JOCE L 154, de 21 de Junho de 2003 (NUTS-2002). NUTS II: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira. (*Fonte: INE*)

**Tipologia BEIS** (*Basic, Economy, Infrastructure, Socio-cultural*) – um sistema de classificação para as funções da administração central, utilizada para categorizar gabinete de ministros e ministérios e os respectivos recursos humanos. A tipologia BEIS consiste em quatro categorias diferentes: funções básicas, económicas, infraestruturais e sócio-culturais. (*Fonte: EUROSTAT*)

Ver também *Glossário de Termos Estatísticos em uso nas publicações do OBSEP*.

## ABREVIATURAS

Ministérios, orgânica do XVIII Governo Constitucional:

OSI - Órgãos de Soberania e Independentes; PCM - Presidência do Conselho de Ministros; MNE - Ministério dos Negócios Estrangeiros; MFAP - Ministério das Finanças e da Administração Pública; MDN - Ministério da Defesa Nacional; MAI - Ministério da Administração Interna; MJ - Ministério da Justiça; MAOT - Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território; MEID - Ministério da Economia, Inovação e Desenvolvimento; MADRP - Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas; MOPTC - Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações; MTSS - Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; MS - Ministério da Saúde; ME - Ministério da Educação; MCTES - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; MC - Ministério da Cultura.

Países da União Europeia (UE):

AE-16: Alemanha; Áustria; Bélgica; Chipre; Eslováquia; Eslovénia; Espanha; Finlândia; França; Grécia; Irlanda; Itália; Luxemburgo; Malta; Países Baixos; Portugal.

UE-27: AE-16; Bulgária; Dinamarca; Estónia; Hungria; Letónia; Lituânia; Polónia; Reino Unido; República Checa; Roménia; Suécia.

AC - Administração Central

AE - Área do Euro

BDAP - Base de Dados dos Recursos Humanos da Administração Pública de 2005

CAE - Classificação Portuguesa das Actividades Económicas

Cod. - Código

DGAEP - Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público

DGAL - Direcção-Geral das Autarquias Locais

EUROSTAT - Departamento de Estatística da União Europeia, integrado na Comissão Europeia

INE - Instituto Nacional de Estatística

ISCED - Classificação Internacional Normalizada da Educação

MISI - Gabinete Coordenador do Sistema de Informação do Ministério da Educação

n.d. - não disponível

NUTS - Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos

OBSEP - Observatório do Emprego Público

PIB - Produto Interno Bruto

PT - Portugal

p. / prov. - provisório

p.p. - pontos percentuais

Rev. - Revisão

SIOE - Sistema de Informação de Organização do Estado

SME - Situação de Mobilidade Especial

UE - União Europeia

### Boletim do Observatório do Emprego Público

Editor: Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público, Ministério das Finanças e da Administração Pública

Coordenação: Maria Fernanda Teixeira Realização: Maria Fernanda Teixeira, Joana Pinto, Marta Ferro, Manuela Baptista, Irina Marques

Concepção e arranjo gráfico: Elsa Ho

Praça do Comércio, Ala Oriental, 2º. Piso, 1149 - 005 Lisboa • e-mail: [obsep@dgaep.gov.pt](mailto:obsep@dgaep.gov.pt) • [www.dgaep.gov.pt](http://www.dgaep.gov.pt)